

Projeto Terapêutico Singular no processo ensino-aprendizagem de alunos em estágio supervisionado: relato de uma experiência efetiva

Anielle Schonhofen*, Juliana Plegge*, Cristine Warmiling**, Giovana Scalco**, Josiani Authaus Santos***, Patricia Oliveira***, Alexandre Fávero Bulgarelli**

* Cirurgião Dentista. Graduado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

** Professor Doutor. Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*** Cirurgião Dentista. Preceptor do aluno no campo de estágio

RESUMO

O presente estudo é um Relato de Experiência da utilização da metodologia de Projetos Terapêuticos Singulares no processo de ensino aprendizagem de alunos do curso de odontologia. Os alunos do curso de odontologia da Faculdade de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul planejaram, estruturaram e criaram um programa de sensibilização da população assistida pelo serviço de odontologia do DMAE para os cuidados preventivos do câncer de boca durante o último semestre do curso em estágio supervisionado extramuros. Tal programa foi elaborado e aplicado durante o décimo semestre do curso no momento de Estágio Supervisionado Curricular no primeiro semestre de 2012. O programa criado pelos alunos, por mostrar-se efetivo, foi instituído pelo serviço em questão e foi dado segmento desde então.

DESCRITORES

Educação em odontologia. Estágio clínico. Odontologia comunitária.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/FO-UFRGS, na reestruturação de seu modelo curricular, oferta aos seus alunos do nono e décimo semestre, campos de estágios extramuros desde o ano de 2009. Nesse processo, durante o primeiro semestre de 2012 os alunos do décimo semestre tiveram a oportunidade de estagiar em um ambulatório de serviços odontológicos no

Departamento Municipal de Água e Esgoto/DMAE do município de Porto Alegre/RS, como parte do Estágio Supervisionado Curricular da Odontologia II. O ambulatório em questão é um serviço da referida autarquia – DMAE – o qual é mantido pela prefeitura do município e oferta serviços odontológicos especializados aos funcionários.

A oportunidade de vivenciar outros espaços de prestação de serviços odontológicos engrandece a formação do aluno, pois o mesmo enfrenta a realidade de fora de um ambiente controlado como as clínicas odontológicas das faculdades. Desse modo o aluno é estimulado a desenvolver certa pró-atividade em relação aos problemas de saúde bucal da população em que está atuando fora do limites da Universidade. A liberdade em pensar sobre os problemas faz com que o aluno descreva, planeje e reflita sobre o que será feito em determinado processo de atenção à saúde bucal.

Nessa lógica, emerge na dinâmica de aprendizado do Estágio Supervisionado Curricular II, para o curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a possibilidade do aluno trabalhar o conceito de Projetos Terapêuticos Singulares/PTS.¹ Dito de outra forma, o estagiário desenvolve no seu caminhar um projeto terapêutico juntamente com a equipe do local onde está estagiando e muitas vezes o implementa no serviço em questão.

O processo para se trabalhar com a lógica de um PTS surgiu diante o enfrentamento de desafios para

solucionar casos complexos de atenção à saúde ao longo da história do Sistema Único de Saúde/SUS, da reforma sanitária, bem como da reforma psiquiátrica.¹⁻³ O PTS constitui-se em um movimento de produção e de gestão conjunta do cuidado em saúde de um sujeito ou grupo que esteja em situação de vulnerabilidade.¹ Ao se olhar para a vulnerabilidade de um caso singular emerge o conceito de singularidade que remete ao contexto de se trabalhar com uma abordagem específica para aquele caso o qual necessita de um cuidado interdisciplinar.¹ O termo projeto está associado a idéia de projetualidade que se mostra como a busca da terapêutica para o caso ao longo do cuidado.⁴

A elaboração e realização de Projetos Terapêuticos Singulares mostram-se relevantes. No caso específico do presente estudo, a utilização da filosofia de um PTS mostrou-se como uma experiência que fez os alunos se preocuparem com a promoção da saúde em nível coletivo bem como compreenderem a necessidade da interdisciplinaridade no cuidado com a saúde bucal. Trabalhar com PTS faz o aluno descrever e pensar sobre o problema e buscar soluções práticas com uma equipe multidisciplinar para solucionar diversos problemas de saúde enfrentados nos campos de estágio.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é apresentar, por meio do relato de uma experiência exitosa, vivida na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a aplicabilidade e a construção conjunta de Projetos Terapêuticos Singulares no enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem para a formação de Cirurgiões Dentistas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é um relato de experiência apresentado por meio de um processo metodológico descritivo e narrativo. A realização do presente estudo aconteceu em um espaço de estágio curricular supervisionado extramuros de assistência à saúde bucal oferecido pelo Ambulatório de Odontologia do Departamento Municipal de Água e Esgoto/DMAE do município de Porto Alegre/RS. O DMAE constitui-se como uma autarquia da prefeitura de Porto Alegre e tem dentre suas ofertas de serviços de saúde a assistência a saúde bucal para seus funcionários e dependentes, sendo quase 1400 a população assistida. Trata-se de um serviço de saúde público oferecido a uma população específica. Tal espaço proporciona ao alu-

no do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob supervisão de cirurgiões dentistas e tutoria de um professor universitário, uma instância de aprendizado onde o aluno exerce sua autonomia para discutir, com seus supervisores, a tomada de decisão frente aos problemas de saúde bucal da população atendida pelo referido espaço. Diante desse fato os sujeitos envolvidos no referido estudo são alunos do último semestre do curso de Odontologia da faculdade supracitada, dois cirurgiões dentistas funcionários do referido espaço de aprendizado, e um professor universitário. Durante o semestre os participantes (alunos, preceptores e professores) trocam conhecimentos e constroem o aprendizado.

Por se tratar de um relato de uma experiência e da apresentação de um objeto de ensino-aprendizagem utilizado semestralmente pelo estágio curricular supervisionado II da faculdade em questão o referido estudo enquadraria-se na modalidade de relato de experiência com risco mínimo aos sujeitos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do primeiro semestre de 2012, os alunos desenvolveram juntamente com cirurgiões dentistas, médicos e assistentes sociais do campo de estágio onde atuaram, um PTS de abordagem coletiva para a prevenção do câncer bucal na população assistida pelo serviço. Seguindo os passos metodológicos para a elaboração do PTS o mesmo foi desenvolvido e a intervenção planejada foi implantada no serviço desde então.

No primeiro momento os alunos caracterizaram e identificaram um problema na população assistida. A busca pela identificação de possíveis problemas e necessidades na comunidade, pelos alunos em estágio supervisionado, corrobora-se na literatura visto que atividades de extensão e experiências de estágios supervisionados em saúde bucal são níveis de complementação, de trocas e de contribuições para que problemas de saúde sejam desvendados nos seus ambientes reais.⁵

A população assistida pelo serviço de odontologia do DMAE, na sua grande maioria, é composta por homens com idade entre 35 e 50 anos, fumantes e alcoolistas, e que trabalham expostos ao sol. Nesse diagnóstico populacional os alunos observaram que não havia no serviço nenhum tipo de orientação para a prevenção do câncer de boca e que não existia nenhum exercício de busca ativa de possíveis casos da doença. Desse modo o primeiro momento da elabora-

ração de um PTS que constitui o diagnóstico e escolha do caso singular havia sido contemplado.¹

Os alunos identificaram uma população sob risco de desenvolvimento de câncer de boca e problematizaram em uma co-construção a situação singular do caso coletivo. Nessa lógica objetivaram nesse projeto terapêutico a elaboração de ações para prevenção de câncer de boca em funcionários da referida autarquia. Tal serviço possui um programa horizontal de prevenção de doenças crônicas como hipertensão e diabetes já em andamento chamado de “DMAE-mais-saudável”. Os alunos no processo de co-produção do PTS buscaram a inserção da prevenção do câncer bucal nesse espaço já instituído pelo serviço de saúde em questão.

Em um segundo momento de co-produção do projeto¹ os alunos juntamente com os outros profissionais envolvidos (apoio matricial) traçaram metas para elaboração de ações de prevenção de câncer de boca. Nesse momento a equipe problematizou sobre as questões a serem trabalhadas, e por meio da equipe odontológica – na condição de equipe de referência para o referido caso – trabalharam a educação preventiva em saúde por meio de atividades de educação em saúde, informação e comunicação (Figura 1).

A relevância dessa práxis encontra-se no processo de construção conjunta de algo, e desse modo corrobora o pressuposto de se fazer junto incluindo o usuário na produção do projeto e na projetualidade da prática.⁴

Nessa lógica é válido destacar que a aprendizagem no serviço de saúde enriquece e cria potencialidades no currículo, e de certo modo aproxima instituições

de ensino com a comunidade e faz com que se criem espaços de reflexão crítica para a solução de problemas de saúde em nível coletivo.⁶

Nessa lógica os alunos desenvolveram atividades de educação em saúde como rodas de conversas e palestras seguidas de momentos de ensinamentos sobre o autoexame. Nessas atividades mensais os alunos incentivavam os funcionários a buscarem o atendimento odontológico no intuito de criar vínculos entre serviço odontológico e usuário.

Essa aproximação com o usuário e a problematização sobre as possibilidades de ação vem ao encontro de uma perspectiva complexa do campo do cuidado na interação com usuários e familiares na constante busca do efetivo reconhecimento do outro.⁴

Com a instituição das ações, e seguindo a lógica de um PTS os alunos desenvolveram um processo de co-avaliação.¹ Nesse contexto os alunos elaboraram um estudo avaliativo para observar a efetividade das ações que haviam instituído no serviço. Para tanto, observaram que as ações de prevenção de câncer de boca foram incorporadas ao Programa DMAE-mais-saudável e desse modo garantiram a continuidade de tal programa de prevenção.

Os alunos que realizaram tal intervenção são alunos que vivenciam, na atualidade, uma odontologia em que novas práticas vêm sendo incorporadas na constituição da formação de um cirurgião dentista com uma visão social, epidemiológica e holística do usuário de um serviço de saúde. Uma dessas incorporações é esse olhar subjetivo para o usuário que é reflexo da construção de competências dos processos de ensino-aprendizagem na pós-modernidade.

A atual formação pós-moderna na odontologia emerge de um processo onde fatos históricos e políticos foram se relacionando ao longo do tempo e formaram o ensino da odontologia consolidado na atualidade.⁷ Nessa lógica, o aluno se molda em espaços de subjetividade oferecidos pelos cursos, a exemplo do presente estudo.

A subjetividade emerge em diferentes cenários de formação. Portanto, é relevante trabalhar a diversidade dos cenários de aprendizagem e orientação pedagógica por meio de metodologias ativas e análise crítica da atenção à saúde das populações assistidas por sistemas públicos de saúde.^{8,9}

Do exposto, os alunos observaram a presença crescente dos usuários nas rodas de conversa e palestras, e as participações individuais tornaram-se mais ativas (Figura 2). Portanto, a sensibilização pela temática foi observada pelo crescente interesse refletido na



Figura 1 - Quadro ilustrativo da produção conjunta de um Projeto Terapêutico Singular para a sensibilização dos usuários de um serviço de saúde, para a prevenção do câncer de boca. Porto Alegre/RS, 2012.



Figura 2 - Quadro ilustrativo da avaliação conjunta de um Projeto Terapêutico Singular para a sensibilização dos usuários de um serviço de saúde, para a prevenção do câncer de boca. Porto Alegre/RS, 2012.

participação crescente dos usuários nesses momentos de informação sobre a doença bem como no aumento da procura dos mesmos pelo serviço odontológico. Tal aspecto reflete a efetividade do projeto terapêutico realizado.

Na lógica do processo ensino-aprendizagem apresentado, é fato que o estímulo ao pensamento sobre o problema do outro/comunidade, a tentativa de se buscar soluções para o caso e a observação de ações efetivas para o problema, fazem com que o aluno pense e se identifique com sua formação fora da ambiente clínico controlado da universidade. Esse fato vem ao encontro da literatura que mostra que o processo ensino-aprendizagem deve ser pensado como um processo social, cultural e individual que necessita de forças motivadoras como a referida experiência.¹⁰ Desse modo, essa dinâmica mostra-se essencial para o futuro de um profissional da saúde que se responsabiliza pelo cuidado da comunidade e/ou sujeito que irá encontrar nos seu caminhar profissional.

CONCLUSÕES

A experiência de se trabalhar a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular com alunos de odontologia foi muito efetiva pois trouxe bons resultados ao aprendizado do aluno e proporcionou o desenvolvimento de capacidades necessárias a um profissional da saúde na pós-modernidade.

Os alunos seguiram um caminho de aprendizado onde perceberam problemas na população, trabalharam objetivos e planejaram metas para solucionar os problemas, exerceram atividades de educação em saúde e atividades interdisciplinares. O resultado final foi a implementação do projeto no serviço em

questão. De certo modo essas ações estimularam criatividade, capacidade de liderança e pró-atividade nos alunos em formação. Tais características são de fundamental importância para a vida profissional futura.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Serviço de Saúde do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre pela oferta de campo de estágio aos alunos do curso de Odontologia da Faculdade de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

ABSTRACT

Singular Therapeutic Project in the teaching-learning process of undergraduate students taking a supervised internship: report of an effective experience

The present study reports an experience using the Singular Therapeutic Project method in the learning process of dentistry students. The students of the dentistry course at the Federal University of Rio Grande do Sul planned, structured and created a program to arouse oral cancer preventive care awareness of the population assisted by the Municipal Department of Water and Sewage (DMAE) dentistry service. The program was put together in the last semester of the course, in a supervised extramural internship. It was prepared and applied during the tenth semester of the course, during the Supervised Curricular Internship conducted in the first half of 2012. The program created by the students proved effective, was instituted by the DMAE dentistry service and has continued in place ever since.

DESCRIPTORS

Education, dental. Clinical clerkship. Community dentistry. ■

REFERÊNCIAS

1. Oliveira GN. O projeto terapêutico e as mudanças nos modos de produzir saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.
2. Carvalho YM, Ceccim RB. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006. p. 149-82.
3. Hirde A. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re)visão. Ciênc Saúde Coletiva 2009; 14(1):297-305.
4. Nicácio F, Campos, GWS. Afirmação e produção de liberdade: desafio para os centros de atenção psicossocial. Rev. Ter. Ocup. Univ 2007;18(3):143-151.

5. Alves LA; Freires IA; Braga CC; Castro R. Integração ensino-serviço: experiência exitosa na atenção odontológica à comunidade. *Rev. bras. ciênc. saúde* 2012;16(2):234-38.
6. Alves FBT, Gregol LRG, Czlusniak GD, Jiménez EEO Ação Integrada Em Odontologia Na Comunidade: Uma Experiência da Integração Ensino/Extensão. *Revista Conexão UEPG* 2011; 7(2):230-239.
7. Warmling CM; Marzola NR; Botazzo C. Da autonomia da boca: práticas curriculares e identidade profissional na emergência do ensino brasileiro da odontologia. *Hist. cienc. saude-Man-guinhos* 2012; 19(1):181-195.
8. Lucas SD, Palmier AC, Amaral JHL, Werneck MAF, Senna MIB. Inserção do aluno de odontologia no SUS: contribuições do Pró-Saúde. *Revista da ABENO* 2011;11(1):29-34.
9. Morita MC, Kriger L. Mudanças nos cursos de odontologia e a interação com o SUS. *Revista da ABENO* 2004; 4(1):17-21.
10. Wilson Mestriner-Júnior W, Mestriner SF, Bulgarelli AF, Mishima SM. O desenvolvimento de competências em atenção básica à saúde: a experiência no projeto Huka-Katu. *Ciência & Saúde Col* 2011; 16(Supl.1):903-912.

Recebido em 14/10/2010

Aceito em 17/12/2010